

Atividade física em tempos de pandemia

Uma iniciativa do Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte durante a pandemia da Covid-19.



https://image.freepik.com/free-vector/colorful-sport-isometric-poster_1284-15145.jpg

Esportes e suas influências na formação humana em tempo de pandemia.

Profa. Dra. Lara Colognese, Prof. Esp. Gustavo Marques, Profa. Me. Cleide Lima Filha, Prof. Dr. Iberê Caldas.

As atividades esportivas possibilitam cultura, educação, diversão e implicam em uma variedade de situações na sociedade em que vivemos.

Inúmeras modalidades esportivas são praticadas no mundo, agregando sentidos, criando e recriando formas de existência social e pessoal, apresentando dimensões relacionadas à sensibilidade e experiências significativas na formação humana.



Nesse momento de pandemia, pode-se buscar conhecer mais sobre os esportes.

Classificados como **individuais** ou **coletivos**, os quais possibilitam inúmeros benefícios aos que os praticam. Também se pode buscar

entretenimento, envolvimento, conhecimento e aprendizagem histórica e atual, interagindo individualmente ou coletivamente [1, 2].

Para ir-se além dessas orientações, é preciso lembrar que o esporte é um fenômeno de imensa e Intensa abrangência em nossa sociedade e os ambientes educacionais não se encontram alheios à ele.



ATIVIDADE FÍSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Cabe salientar, que mesmo quando não ministrado como conteúdo escolar,

observa-se sua presença em outros espaços e tempos, instituições e instâncias culturais.



E mesmo que não tenha a intenção explícita de aprendizagem, transmite uma variedade de formas de conhecimento que embora não sejam reconhecidas como tais, são vitais na formação da **identidade** e subjetividade humana [3].

Para reflexão!

Além disso, pode-se dimensionar o que já se conhece sobre o esporte, percebendo as habilidades desenvolvidas pelo indivíduo, seja praticando, lendo ou comentando, condizendo com algo pessoal do experimentar, do brincar e de ter opinião [4].

Pode-se entender o esporte como um exercício psicomotor, de autoconhecimento, de empatias, de inúmeras situações emocionais, cognitivas, psicomotoras e sociais, valorizando e acrescentando características próprias ao ser humano [4].

Referências:

1. Práticas de Esporte e Atividade Física: 2015 / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE, 2017.
2. RICHTER, A. C.; GONÇALVES, M. C.; VAZ, A. F. Considerações sobre a presença do esporte na educação física infantil: reflexões e experiências. Editora UFPR: Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 41, p. 181-195, jul./set. 2011.
3. HARA, José Ricardo de Lima; SIMEONI, Maria Cristina. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE: Artigos - Versão On-line ISBN 978-85-8015-076-6 Cadernos PDE/Volume 1, 2013.
4. MARQUES, Renato Francisco Rodrigues. Esporte e qualidade de vida: reflexão sociológica / Renato Francisco Rodrigues Marques. Campinas, SP: [s.n], 2007.

Ficha técnica

Autoria:

Lara Colognese
Gustavo Marques
Cleide Lima Filha
Iberê Caldas

Revisão Científica:

Karla Barbosa
Saulo Fernandes

Edição Layout

Jociéllen de Lima
Isabeli Pinheiro

Divulgação

Itamar Leôncio
Luciano Machado

Edição Final:

Isabeli Pinheiro
Cleide Lima Filha

